24/OUTUBRO/1980 Cr\$ 70 REVISTA ESPORTIVA SEMANAL DA EDITORA ABRIL

FANTÁSTICO:

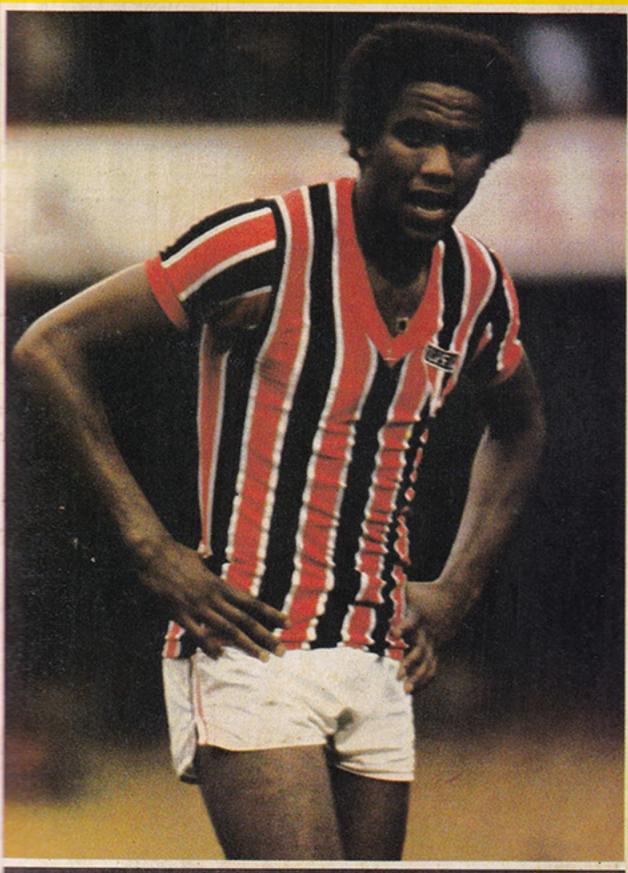


EXCLUSIVO SEIS PÁGINAS **COM OS INIMIGOS** ANOS DO REI

NÃO SE DEVE DAR ADEUS AO CORITIBA

DEUS NOS ACUDA: HA FANTASMAS NO PALMEIRAS

CORINTHIANS É POSTER: FORÇA, FIEL





SP

ISSO E HORA DE CRISE?

Expulsões: a rotina de Serginho. Agora quer sair de vez do Morumbi.

Enquanto Assis perdia gols contra o Santos, a mesma torcida que vaiou Serginho no meio da semana queixava-se de saudade do artilheiro. Mas ele agora quer ir embora e não esconde tal desejo. Para piorar, Dario Pereyra quer ganhar em dólares...

São Paulo-Show pintou como campeão desde o início do segundo turno. E hoje? Hoje, às vésperas da decisão, está ameaçado de ficar sem dois dos seus jogadores mais importantes, o gringo Darío Pereyra e o truculento Serginho. É a crise.

Serginho está fazendo todo o possível para ir embora do São Paulo. Quer ser vendido no fim do ano. Não esconde mais esse desejo aos amigos mais chegados — e depois da sua atitude na expulsão diante do América sua intenção ficou evidente também para os torcedo-

A esperança agora é o Papa João Paulo II

res. Serginho esperou o juiz chegar perto para cuspir no rosto de Luís Alberto. Depois, tirou a camisa ainda dentro do gramado, e saiu de campo arrastando os pés, como se estivesse numa casa de samba.

Os 11 mil torcedores são-paulinos presentes no Morumbi se uniram para gritar "Fora, fora..." e vaiar o centroavante. No dia seguinte, num programa de rádio onde o torcedor tem vez, outras vozes tricolores se juntavam para xingar e criticar Serginho. Um são-paulino, dono de cadeira cativa, acusou Serginho: "Serginho agora é de uma gafieira, com um pessoal do Camisa-Verde, comprou a casa com o dinheiro da reforma do contrato".

Domingo à tarde, nas cativas do Morumbi, de onde assistiu a São Paulo e Santos, Serginho ria das acusações dos torcedores. Sem camisa, e com os pés descalços, parecia um rei cercado por sua corte. Muita gente foi cumprimentar Serginho, e outros tantos olhavam sau-

Serginho. Duro será perder

dosos para ele, a cada gol que Assis perdia. imperturbável, ele comentou:

- Acho que já perceberam que quero ir embora. Nada tenho contra o São Paulo. Minha única bronca é que já fiquei tempo demais por aqui, e como acontece com todo mundo chegou a minha hora de mudar de ares.

Só mesmo o contrato, assinado há poucos meses, pelo qual recebeu 5 milhões de luvas, ainda prende Serginho ao São Paulo. Porém, apesar do contrato, ele poderá ficar fora das finais, puni-

do pelo tribunal.

Seu julgamento será nesta quintafeira, e se não fosse o Papa João Paulo II, estaria desde já fora das finais. Acontece que Serginho já foi expulso antes no campeonato, e, de acordo com a lei, deve pegar 20 dias, ou quatro jogos. Porém, os advogados do São Paulo querem provar que a anistia papal transformou jogadores em primários, o que faria com que Serginho levasse só dois jogos. Então, ele estaria apto a jogar as finais.

O técnico Carlos Alberto Silva prefere trabalhar com a primeira hipótese. Já decidiu escalar Assis, em Campinas, contra a Ponte, quando Serginho poderia



Darío Pereyra pedindo muito alto.

E ficar sem Darío Pereyra

jogar. Acontece que Carlos Alberto Silva, assim como muitos torcedores do São Paulo, não confia mais em Serginho, e tem medo de que ele apronte mais uma em plenas finais.

O caso do gringo Darío também parece quase definido. O contrato dele terminou dia 20, segunda feira, e por causa da nova Lei dos Estrangeiros ele não tem o mesmo direito dos jogadores brasileiros. Ou seja: o contrato de Darío não pode ser prorrogado nas mesmas bases, por 60 dias, enquanto se discute a renovação. Pior: se não receber uma autorização do Ministério da Justiça, precisará até mesmo deixar o país.

A única saída seria renovar logo, mas segundo afirmava desolado o cartola Jaime Franco, domingo à noite, "um acordo entre o São Paulo e Darío é quase impossível, ele quer ganhar mais do que Oscar e Renato, e não vamos aceitar". Darío e o São Paulo devem ter mais um encontro, mas a torcida tricolor não deve se animar. O gringo acaba com qualquer papo, porque exige receber em dólares.

Por TELMO ZANINI



MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS: VOCÊ APRENDE TUDO **EM 10 MESES** FAZENDO O CURSO EM SUA CASA.

Você vai ver como é fácil ser um mecânico eficiente. Empoucos meses você podeter umanova profissão. E para a parte prática você ganha grátis duaschavesdefenda, umjogocompletode chaves fixas, chave paravelaseumalicate universal.

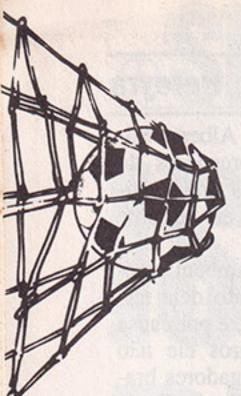
Postal 5058 - São Paulo - CEP 01000

COMECE HOJE MESMO, MANDANDO ESTE CUPOM.

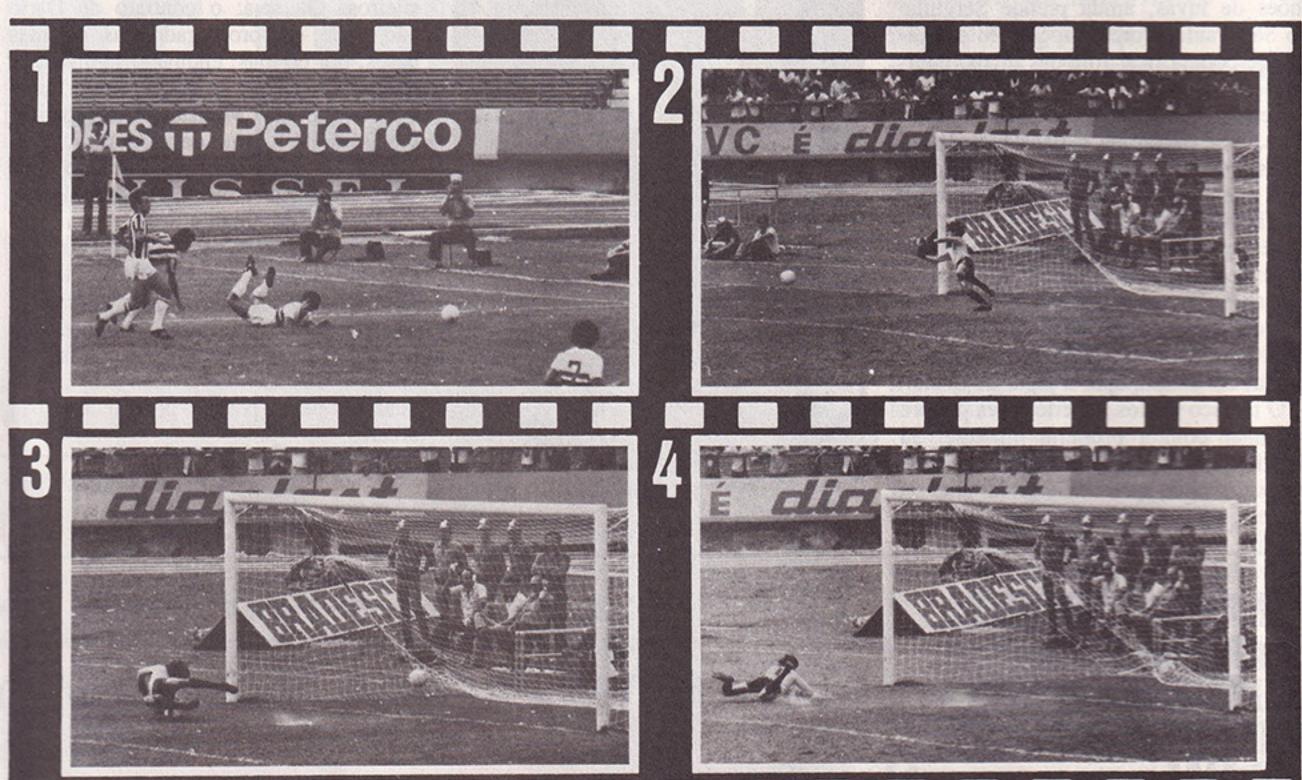


ESTE CUPOM É PARA UM AMIGO SEU.

A LETRA DE FÔRMA	B INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira, 202 - Caixa Postal 5058 São Paulo - CEP 01000 Senhor Diretor: peço enviar-me, GRÁTIS, folheto completo sobre o Curso de MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS.	
ESCREVA EA	NOME	704



OS GOLS DA RODADA

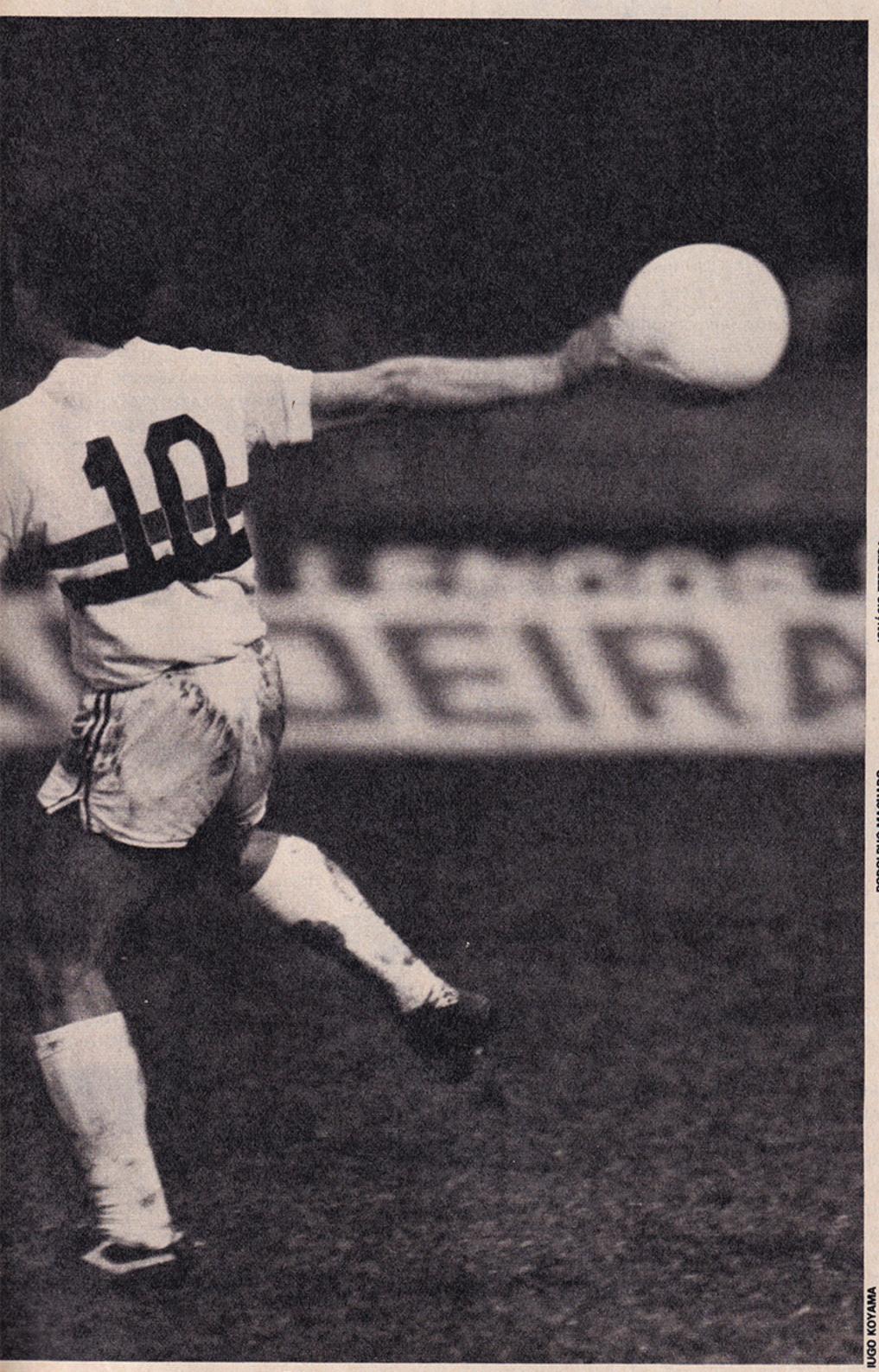


São Paulo 1 x 1 Santos — Zé Sérgio entra pela esquerda e Nélson o derruba dentro da área. Getúlio bate o pênalti, Marola vai bem mas não pega. Fotos Manoel Motta.



São Paulo 1 x 1 Santos — Falta fora da área. Nílton Batata cobra pelo alto, Pita desvia de cabeça, engana Valdir Peres e determina o empate. Fotos Manoel Motta.

IMAGENS TO THE DEPLACAR



TE CONTEI, No futebol é assim: bola e NÃO? fofoca correm soltas...



CHAMANDO Mãos ao céu, ele agradece CHUVA a dádiva de São Pedro

FUTEBOLICHE E Heriberto não deixa por menos: quer derrubar logo 11 e fazer strike

ACARICIAR/ADVERTÊNCIA

ACARICIAR, v. Movimentar a bola com intimidade, de modo delicado.

ACERTAR, v. 1) Chutar com acerto ou precisão. 2) Atingir um adversário com deliberação e violência. 3) Fazer pontos; ganhar na Loteria Esportiva.

ACESSO, s. m. Forma pela qual um clube passa da divisão a que pertencia para outra divisão imediatamente superior. Ver Divisão de acesso. (Antôn.: Descenso.)

ACHAR, v. Atingir dolosamente um adversário.

AÇOUGUEIRO, s. m. Jogador violento.

ACREDITAR, v. Correr para uma bola dividida ou supostamente perdida e conseguir alcançá-la: Acreditar na jogada, no lance.

ADEUS, s. m. (PE) Passe mal feito que não permite ser aproveitado.

ADVERTÊNCIA, s. f. Ato de o



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO JOÃO FARAH 2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ